

Quarta-feira, 22 de agosto de 2012

Nº 1136

TODOS HOJE NO ATO NA JF ÀS 15H

Nesta quarta, 22, às 15 horas, haverá Ato Unificado na frente da Justiça Federal em Florianópolis, com servidores do Judiciário Federal, MPU, Polícia Federal, IBGE, IFSC e professores da UFSC. Participe!

Pressionado por Greve, governo Dilma negocia

ONTEM FOI A PRIMEIRA VEZ QUE O GOVERNO APRESENTOU ALGO ALÉM DO VETO AO PCS E A POLÍTICA DE “REAJUSTE ZERO”

Três parcelas de 5% até 2015. Essa foi a contraproposta do governo Dilma, que não agradou e está longe de contemplar a reivindicação da categoria. Mas foi a primeira vez desde que o projeto de lei que revisa o PCS dos servidores do Judiciário Federal chegou ao Congresso Nacional pelas mãos do STF, no final de 2009, que o governo apresentou algo além do veto ao PCS e a política de não conceder qualquer reajuste.

Ao receber na noite de terça-feira, 21, dirigentes da categoria que integram o Comando Nacional de Greve da Fenajufe, o presidente do STF, Ayres Britto, disse que o Ministério do Planejamento propôs ao Judiciário Federal reajuste salarial em

três parcelas de 5%, a serem aplicadas sempre nos meses de janeiro de 2013 a 2015. O percentual acumulado, índice com o qual o Planejamento trabalha para divulgar a proposta, fica em 15,8%.

NOVA NEGOCIAÇÃO

De acordo com o que o secretário de Relações do Trabalho do Planejamento, Sérgio Mendonça, teria comunicado ao diretor-geral do STF, Amarildo Vieira, que também participou da reunião com os servidores, o governo está apresentando apenas um índice, sem determinar como ele incidirá sobre a tabela salarial, o que caberia ao Poder Judiciário fazer. De acordo com o Supre-

mo, pelo menos por enquanto, a contraproposta se refere apenas ao Judiciário, não incluindo o Ministério Público da União.

Destacado pela presidenta Dilma Rousseff para negociar com o funcionalismo, Mendonça receberá representantes dos servidores do Judiciário Federal em Greve nesta quarta-feira, 22, às 15 horas.

REUNIÃO COM DILMA

Ao serem comunicados da proposta, os servidores responderam que ela não atende às reivindicações e está longe de contemplar o PCS4, plano que, parcelado, já não dá conta das perdas acumuladas pela inflação no período. E cobraram do presidente do STF uma resposta firme ao Planalto para que a negociação avance. O ministro disse que tentará marcar uma reunião com a presidenta Dilma Rousseff para antes do dia 31 de agosto, data final

para que o Planejamento envie ao Congresso o projeto orçamentário da União de 2013.

Dirigentes sindicais que participaram da audiência criticaram os valores, mas destacaram que foi a força da Greve que fez a presidenta Dilma pela primeira vez apresentar uma contraproposta e abandonar o discurso do "reajuste zero", o que é positivo.

"Não é o que a gente quer. Mas pela primeira vez desde 2009 o governo fez uma proposta e isso só saiu porque tem mobilização", analisou Antonio Melquíades, o Melqui, dirigente da federação e do sindicato de São Paulo (Sintrajud). "É uma proposta muito ruim", resumiu Pedro Aparecido, outro dirigente da Fenajufe que esteve na negociação e que também destacou como positivo o fato de o governo finalmente apresentar algo para o setor.

Com informações do Sintrajud

Orientação é fortalecer a Greve

O percentual indicado pelo Planalto é similar ao que o governo pôs nas mesas de negociação de outros setores do funcionalismo em greve. A maior movimentação nacional e conjunta dos servidores pelo menos dos últimos dez anos fez o Planalto dar os primeiros passos para trás na política de congelamento salarial.

Aos técnicos-administrativos das universidades federais, observou Melqui, foram apresentados os mesmos índices depois que eles entraram em Gre-

ve, que representavam um impacto de R\$ 1,7 bilhão.

A categoria recusou, manteve a paralisação e uma nova proposta foi oferecida pelo governo, desta vez com impacto de R\$ 2,9 bilhões, quase 70% superior. "É a primeira contraproposta do governo [ao Judiciário], a negociação começa agora. Temos que continuar a mobilização para a proposta avançar", concluiu Melqui, ao defender que a resposta da categoria tem que ser mais Greve.

**Fortaleça a organização
e luta da categoria.
Filie-se ao Sindicato**

EXPEDIENTE: Publicação do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina – Filiado à FENAJUFE - Rua dos Ilhéus, 118, sobreloja, sala 3, Edifício Jorge Daux, CEP 88010-560, Centro, Florianópolis/SC Fone/FAX: (048)3222.4668 - imprensa@sintrajusc.org.br - www.sintrajusc.org.br - Produção: Míriam Santini de Abreu (MTb 8077/RS) - Tiragem: 800 exemplares